

**POLÍTICA****Schneider sanciona lei para proteção dos animais em Estrela**

Página 4

Mais pedágios e obras nas rodovias

O Vale do Taquari e regiões enquadradas no lote 2 terão cerca de 300 quilômetros de estradas duplicadas com a concessão das rodovias estaduais à iniciativa privada. Em contraste, o

RS terá 13 novos pedágios. Apresentado ontem pelo Estado e BNDES, o estudo inicial do plano de concessões já tem data para ser debatido pelos prefeitos em assembleia da Amvat. **Página 3**



FOTOS LIDIANE MALLMANN

As histórias de vida por trás da reciclagem

Cerca de 150 pessoas tiram o sustento do lixo em Lajeado. São profissionais informais que percorrem as ruas em busca de materiais recicláveis ou que trabalham na seleção dentro do aterro sanitário. Embora os recicladores percebam a valorização da

categoria e aumento nos preços, a tarefa e falta de conscientização no descarte ainda são empecilhos enfrentados. Enquanto isso, a Prefeitura trabalha em alternativas, já que o aterro estará lotado em, no máximo, dois anos. **Página 5**

**FÁBIO KUHN****22º BPM tem novo comandante**

Major Fábio Kuhn assumiu, na tarde desta quinta-feira, 17, o comando do 22º Batalhão de Polícia Militar (BPM) de Lajeado. O tenente-coronel Abreu deixa o cargo após dois anos no posto. Ele entra agora para a reserva da Brigada Militar.

Página 11

GERAL

Estudantes de Forquetinha têm aula de alemão do pré ao 9º ano

Página 9

SEGURANÇA

Viatura de combate a incêndio é entregue aos bombeiros

Página 10

ESPORTES

Grêmio perde mais uma e está na lanterna do Campeonato Brasileiro

Página 14

COLUNISTAS**Fernanda S. Pinheiro**

Página 6

**Flávio Meurer**

Página 2

A vida dos trabalhadores que sobrevivem com a reciclagem

O material jogado no lixo garante o sustento de aproximadamente 150 pessoas em Lajeado

Fábio Kuhn
fabio@informativo.com.br

“No passado nos viam como pessoas que mexiam no lixo. Hoje somos recicladores”. A percepção de Leandro Altemann (37 anos) evidencia a valorização dos profissionais que trabalham com a reciclagem em Lajeado.

No ramo há quase quatro anos, ele é um dos 54 associados da Cooperativa dos Reciclados do Vale do Taquari (Coorevat).

A reciclagem foi a segunda chance após sair da prisão. “Ninguém queria me contratar por causa da minha condição. Aqui tive essa oportunidade”, reforça. Em meio ao trabalho, Altemann conheceu Ana Beatriz Farias. Eles se casaram e dessa união nasceu a primeira filha.

Até hoje, o casal tira o sustento dos materiais descartados por outras pessoas. “Sou feliz aqui. Alimento minha família, conheço pessoas novas e ainda ajudo o meio ambiente”, resume.

Valmir Grahl (51) e Eliane da Silva (46) têm uma história parecida. Em março de 2016, o casal se mudou de Barros Cassal para Lajeado, após prejuízo na plantação de fumo. Por três meses, ficaram desempregados.

Foi então que um dos dez filhos desmontou uma bicicleta para improvisar um carrinho de catador. Com dívidas, Eliane recolheu algumas sucatas apenas para equilibrar as finanças. E nunca mais parou.

“As primeiras vezes ia de noite, pois tinha vergonha de ser vista mexendo no lixo. Depois comecei a usar um chapéu para que as pessoas não me reconhecessem”, conta. Hoje, ela perdeu o desconforto em trabalhar na coleta de materiais nas principais ruas lajeadenses. “É um trabalho como qualquer outro”, afirma.

Como ponto positivo do trabalho, Eliane enaltece a liberdade para definir horários. São cerca de seis horas diárias dedicadas à coleta. O negativo é a força física para carregar, por vezes, mais de cem quilos de materiais sozinha.



Com o carrinho, Eliane da Silva circula pelas ruas de Lajeado em busca do sustento nas lixeiras

Em média, a família recolhe cerca de uma tonelada de materiais recicláveis por semana. Os mais lucrativos são o alumínio e o cobre, raros de se encontrar. Por ser em maior quantidade, garrafas plásticas e papelão se tornam as principais vendas.

Com a pandemia, preços de todos os materiais praticamente dobraram, percebe o casal. Mas esse acréscimo também aumentou a quantidade de catadores pelas ruas. “Já vi até carrões parando em lixeiras para pegar materiais. Poderiam deixar para nós que dependemos disso”, se queixa.

Embora hoje sinta orgulho da profissão, a concorrência e a informalidade faz a famí-

lia pensar em outras alternativas. Não há levantamento, mas a Secretaria de Meio Ambiente estima que cerca de cem pessoas catam materiais para reciclagem nas lixeiras de Lajeado.

“

Temos uma dificuldade muito grande com a conscientização. Isso não acontece só em Lajeado.

LUIZ BENOIT

Secretário do Meio Ambiente



A reciclagem foi a única oportunidade encontrada por Leandro Altemann (d) após a prisão

Aterro está quase lotado

De 11 meses a 2 anos. Essa é a previsão de Benoit para a última das três células do aterro sanitário lotar. O governo projeta alternativas para diminuir a quantidade de lixo despejado diariamente no local.

Segundo Benoit, a ideia é privatizar o espaço e beneficiar os resíduos ao invés de enterrá-los. O lixo orgânico poderá se tornar adubo. Já o seco passará por processo de pirólise com decomposição pelo calor e produção de energia elétrica.

“Com essas iniciativas, o lixo que irá para a célula será muito menor”, pontua Benoit. O investimento privado para executar o processo é o principal empecilho da proposta.

Reciclagem de 3,5% do lixo

A Coorevat é responsável pela seleção dos materiais recicláveis no Aterro Sanitário de Lajeado. Das quase 70 toneladas recolhidas diariamente, cerca de cinco (3,5%) são reaproveitadas.

Essa quantidade poderia ser maior. Mesmo com a coleta seletiva, a mistura do orgânico com o seco é a principal causa de perdas. “A nossa média de reciclagem cai cerca de 25% por causa disso, sem contar que dificulta a triagem dos materiais sujos, além deles perderem cerca de 5% a 10% do valor”, comenta o presidente da cooperativa, Diogo do Couto (36).

Para ele, o descarte correto ainda depende de conscientização. “É preciso começar com

as crianças. É difícil mudar para quem se acostumou a descartar de forma errada.”

A Administração Municipal também reconhece a ineficiência da coleta. “Temos uma dificuldade muito grande com a conscientização. Isso não acontece só em Lajeado”, pontua o secretário do Meio Ambiente de Lajeado, Luiz Benoit.

Como uma forma de incentivar a coleta seletiva, Benoit informa que no novo edital, programado para ser licitado em agosto, estão previstas mais coletas do lixo seco. Atualmente, os caminhões passam uma vez por semana nos bairros lajeadenses para recolher esses materiais. Expectativa é que se tornem, pelo menos, duas.

NÚMEROS DA RECICLAGEM

1,6 mil toneladas por mês de lixo orgânico

60 toneladas por mês de lixo seco

3,5 % é a porcentagem do lixo reciclado

54 cooperados trabalham na Coorevat

Cerca de **100** pessoas atuam de forma informal na coleta de lixo



TROCA NO 22ºBPM

Integração como método de segurança

O major Fábio Kuhn assume como comandante do 22º batalhão da BM. Para ele, uso da inteligência tem que estar associado ao diálogo com as forças sociais. **Página 9**

CONCESSÃO DOS PEDÁGIOS

Falta de detalhes preocupa região

Para líderes locais, Estado precisa especificar onde serão as obras nas rodovias

O governo estadual apresentou ontem o estudo de viabilidade que antecede o lançamento do edital de concessão das rodovias gaúchas. De novidade, dois aspectos: a previsão em termos do preço da tarifa, na média de R\$ 7, e o local das cancelas. Das 22 praças

previstas no plano, duas cidades do Vale do Taquari seguem com cobrança nos mesmos locais (Encantado e Cruzeiro do Sul). Líderes regionais criticam imposição da outorga e destacam necessidade de especificações sobre os investimentos. **Páginas 6 e 7**

Bikes apreendidas vão para crianças



DEPÓSITO DA POLÍCIA

Projeto vai reformar 100 bicicletas por meio de curso gratuito de mecânica. Além da formação para jovens, veículos serão doados para crianças carentes matriculadas em escolas públicas **Página 8**

TEUTÔNIA

Nova rota para o lixo surpreende cooperativa

Município estuda alternativa para destinação dos resíduos sólidos. Grupo responsável por tratamento no atual aterro teme não renovação de contrato. **Página 11**

ALIMENTOS E BEBIDAS

Região oficializa Arranjo Produtivo

Empresas do ramo se articulam em torno de novo APL no Vale. Objetivo é fortalecer setor e acessar financiamentos de forma mais fácil e integrada. **Página 5**

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

Embate à vista na Assembleia

Nova reforma tributária já desperta reações de entidades.



SINTONIZE
RÁDIO 102.9
A HORA

102.9



OU ESCANEIE O QR-CODE E OUÇA PELO PORTAL:

GRUPOAHORA.NET.BR



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Limpeza da Arena



A torcida do Clube Esportivo Lajeadense é o grande patrimônio do único clube de futebol profissional do Vale do Taquari. E não é por menos. Mais uma vez, os torcedores devem se reunir neste domingo para um mutirão de limpeza na Arena Alviázul, visando a estreia do clube nas competições oficiais. A nobre ação tem se repetido a cada ano. Ah, e novos voluntários são sempre bem-vindos!

Decreto revogado

O prefeito lajeadense Marcelo Caumo (PP) assinou um decreto para revogar um decreto assinado pelo ex-prefeito, Luís Fernando Schmidt. A norma extinta havia instituído “a obrigatoriedade de realizar procedimentos de reavaliação, redução ao valor recuperável de ativos, depreciação, amortização e exaustão dos bens pertencentes à Prefeitura Municipal de Lajeado”.

Ouvidoria da Ouvidoria

A Prefeitura de **Lajeado**, por meio da Secretaria da Administração (SEAD), realiza uma pesquisa para avaliar o trabalho da Ouvidoria do município e sugerir melhorias ao setor. Para isso, foi criado um formulário online para o cidadão participar. O link está disponível na página da Ouvidoria no site da prefeitura. Conforme a secretária da Administração, Elisângela Hoss de Souza, o intuito é melhorar o atendimento do setor coordenado desde maio pelo ex-vereador Ildo Salvi (PSDB). Ainda de acordo com o governo, o setor passa por uma reformulação. A ideia é encaminhar as solicitações às secretarias responsáveis “de forma eletrônica”. E eu pergunto: já não deveria ser assim?



UM NOVO EMBATE

O Governo do Rio Grande do Sul ventila uma nova reforma tributária e gera calafrios em diversos setores e entidades empresariais. O amplo debate gerado em 2020, que enxugou a proposta original e resultou em quatro planos diferentes entre junho e dezembro, foi desgastante para todos: Executivo, Legislativo e sociedade civil. Pois bem. Seis meses após a aprovação daquela verdadeira colcha de retalhos, e o debate volta à mesa de líderes regionais.

A Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) já se posicionou contra qualquer aumento de impostos. Em nota, a centenária entidade teme uma eventual penalização dos principais segmentos produtivos, e alerta para uma possível nova proposta de majoração do ICMS. Conforme divulgado, uma das medidas que devem ser anunciadas pelo Estado é a revisão de isenções e o escalonamento de impostos, como forma de mitigar a queda de receita,



estimada em R\$ 2,6 bilhões anuais.

“Não podemos aceitar mais um ato de espoliação tributária. O Governo do Estado quer buscar recursos no setor produtivo cada vez mais aviltado. Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o RS foi o 2º estado da federação que mais perdeu empregos em 2020 (20.220 postos). No mesmo período, Santa Catarina gerou mais 53.050 empregos. Tais indicadores mostram que os setores produtivos e a sociedade não suportam maior taxaço”, cita a entidade.

A Câmara de Indústria e Comércio do Vale do Taquari (CIC/VT), o braço da Federasul na região e uma das entidades que mais combateu as propostas apresentadas em 2020, também deve se manifestar oficialmente em breve. Em suma, o governador Eduardo Leite não vai encontrar solo fértil para implantar, na íntegra, as suas ideias reformistas. A briga tende a ser intensa. E a Acil resume os anseios da sociedade. “A proposta da reforma deve ser para reduzir os impostos.”

O Cristo é de todos!



Um dos principais atores da Associação Amigos do Cristo Protetor, o empresário Rafael Fontana apresenta dados surpreendentes sobre as visitas guiadas. Foram mais de 1,5 mil turistas só no último fim de semana de visitas. E, desde o

dia oito de maio, o número total supera a marca de seis mil turistas, vindos de 246 cidades de nove estados brasileiros, além de visitantes da Alemanha, Argentina, Peru, Venezuela, México e Bolívia. E pasmem. A estátua ainda não está pronta!

Túnel interbairros

O vereador Jones Vavá (MDB) pede ao Executivo a “reconstrução da escadaria de acesso ao túnel que liga os bairros São Cristóvão e Santo

André”. Aliás, o governo municipal deveria valorizar mais essa importante passagem sob a ERS-130. Ao menos, divulgá-la melhor!

Paciência dos pacientes

A Câmara de Vereadores, a Secretaria da Saúde de **Lajeado** (Sesa) informa o número de pessoas que ainda aguardam exames. São 250 pacientes aguardando por Mamografia; 563 para Tomografia; 724 para Ressonância; e 1.823 para Ecografia. Com relação às cirurgias eletivas, a Sesa informa que a decisão de realizar ou não o procedimento cirúrgico “cabe ao médico especialista, sendo que tal decisão é informada somente aos hospitais onde o procedimento deverá ser realizado”.

Segue em pauta!

A Câmara de **Encantado** ainda não apreciou os projetos de lei que instituem o novo Código de Edificações do Município e as diretrizes para Parcelamento do Solo. Ambas as matérias permanecem “em pauta” no plenário encantadense.

A HORA BOM DIA

Apresentação: **Adair Weiss**

Diariamente 6h às 8h

RÁDIO 102.9 A HORA

Oportunidades e desafios: Como a pandemia impacta os setores de saúde na região

JOÃO FELDENS

MÉDICO E SÓCIO DA UNIMAGEM

PATROCÍNIO

MARI PERIN

FRUKI

Dália ALIMENTOS

DIAMOND CONSTRUTORA

Schumacher

STR SUPERMERCADO

Certel

FOLHITO

Diersmann

PAP

P.A.

Sicredi

UNIMAGEM HOSPITAL ESTRELA

RSData

aria

CRON

AS PNEUS

Redemac

REDE DROGATIVA

Am energia solar